REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DA AGRICULTURA, FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADOS DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES
ENTRADA N.º 5621
DATA: 03/10/2016

Exmo. Senhor
Dr. Nuno Araújo
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 2484/2016 **PROC. Nº: 22.01**	30-09-2016

ASSUNTO: PERGUNTA Nº 2995/XIII/1ª DE 22-08-2016
- BOLSA DE TERRAS

Relativamente à Pergunta Parlamentar n.º 2995/XIII do CDS-PP, cumpre informar o seguinte:

1. A Bolsa de Terras tem funcionado nos precisos termos e com os mesmos meios e instrumentos que o anterior Governo decidiu atribuir-lhe, e assim continuará no futuro. Para além disso, e face à escassez de resultados da Bolsa de Terras, o Governo tem em preparação legislação para criar o Banco de Terras para tornar mais efetivo e ambicioso o objetivo de facilitar o acesso à terra, em particular dos jovens agricultores.

2. Não. O Governo pensa precisamente o contrário. A modéstia de resultados do Banco de Terras justifica plenamente a criação de um mecanismo mais robusto e eficaz.

3. Pelo contrário, a criação de um Banco de Terras amplificará o acesso à Terra e conferirá o direito não ao simples arrendamento, mas à propriedade da Terra que é a suprema aspiração de qualquer agricultor.

4. A Bolsa manterá a sua atual função de facilitadora de contacto entre a procura e a oferta de terras privadas e o Banco de Terras constituirá um verdadeiro instrumento de instalação de novos e jovens agricultores sem terra.

5. Não. Não é esse o entendimento do Governo pelas razões expostas.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

Gonçalo Alves

Gabinete do Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural
Praça do Comércio, 1149-010 Lisboa, PORTUGAL
TEL + 351 21 323 46 53 **FAX** + 351 21 323 46 04 **EMAIL** gabinete.ministro@mafdr.gov.pt **www.portugal.gov.pt**